

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE

ROLADOR – RS

2022-2025

SUS

APRESENTAÇÃO

Em decorrência do pacto pela saúde, a gestão do SUS tornou-se primordial, em face de necessidade de estimular o desenvolvimento de ações qualificadas entre os gestores. Para que isso aconteça, necessário adoção de planejamento, com intuito de agilizar o processo, a fim de que haja impacto das ações sobre a saúde e a qualidade de vida da população.

Do mesmo modo, é fundamental a transparência da aplicação dos recursos públicos, avaliando-se os resultados das escolhas dos gestores do SUS em consonância com Controle Social.

Entendemos que uma gestão qualificada suscita monitoramento e avaliação das redes de atenção à saúde que possam garantir acesso a todos os serviços, e demais procedimentos previstos.

Por fim, afirmar que uma gestão qualificada passa por ouvir o usuário e permanecer a seu lado até a finalização do processo, além de que a gestão qualificada requer trabalho em equipe, divisão de responsabilidades em favor do bem comum.

Gestor Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social realizou a elaboração Plano Municipal de Saúde objetivando o fornecimento de diagnóstico da Saúde do Município de Rolador, através de indicadores de saúde já existentes e de metas a serem atingidas.

Em decorrência, lançamos como estamos estruturados, peculiaridades, e demais compromissos, a fim de demonstrar a diversidade técnica da gestão, conduzindo a solução dos problemas decorrentes.

Assim, o grande desafio do Gestor Municipal é a responsabilidade de aplicar o orçamento disponível de acordo com os ditames legais formulados pelo SUS, que sempre irão de encontro às necessidades dos usuários.

I - Introdução

O Plano de Saúde é um documento de diagnóstico, de estratégias e metas. É um instrumento de referência básico que demonstra a realidade de saúde de uma população para propor estratégias de enfrentamento aos problemas óbvios.

No âmbito de sistema de planejamento dos SUS, o Plano de Saúde é definido, como instrumento, que a partir de uma análise de situação, apresenta intenções e resultados a serem atingidos no período de quatro anos, expresso em objetivos, diretriz e metas.

Em face da Lei nº 8.080 de 19/09/1990 - Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde são atribuição do Município em seu âmbito administrativo a elaboração e atualização periódica do Plano Municipal de Saúde, que é instrumento que norteia as ações de saúde. O Plano de Saúde deverá ser compatível com Plano Plurianual (PPA), com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e com a Lei Orçamentária Anual (LOA), para alcance de metas e dos objetivos.

O Município de Rolador tem sua origem no arroio que banha o sul da Cidade, correndo do leste para oeste. Suas águas pouco profundas e as corredeiras que vão “rolando” no seu leito de pedregulho originaram o seu nome: Arroio Rolador.

O Município de Rolador situa-se na histórica região das Missões orientais do Uruguai, onde os Padres da Companhia de Jesus começaram a catequização no ano de 1636. Com a formação das reduções Jesuítas, a área de Rolador foi sede da redução de Nossa Senhora da Candelária, fundada em 02 de fevereiro de 1637, localizada na localidade de Rincão dos Melos.

Após a ameaça das bandeiras paulistas, os Jesuítas fundaram os Sete povos das Missões, onde teve início em 1687 o povo de São Luiz Gonzaga, o qual Rolador passou a fazer parte.

A decadência das Missões a partir da Guerra Guaranítica (1756) provocou o abandono e empobrecimento da região. Somente em 1801 a região missioneira deixou de pertencer à Espanha e passou ao domínio português. Começou a lenta ocupação dos antigos povos missioneiros e alguns deles chegaram a condição de Município, como São Luiz Gonzaga (1880), ficando Rolador como parte de seu território.

Com a colonização alemã a partir de 1900, criou a necessidade de construir uma estrada que ligasse as colônias a sede municipal. Essa estrada facilitou a ocupação dos Campos de Rolador, particularmente as margens do arroio rolador, onde o

descanso e a pousada dos tropeiros e carreteiros originaram o núcleo do povoado, com surgimento de casas de comércio e moinhos.

O grande crescimento populacional e econômico aconteceu com a construção do ramal ferroviário entre São Luiz Gonzaga e Cerro Largo, que iniciou em 1938 e foi inaugurado pelo Presidente da República em 10/01/1957. Nesse período, foi sede do acampamento militar, responsáveis pela construção da estrada e com sua saída, dos empreiteiros e trabalhadores da estrada, gerou forte declínio populacional e econômico no Distrito.

Em outubro 1951, o Município de São Luiz Gonzaga, pela Lei nº 87, cria o Distrito de Rolador, confrontando-se com os distritos de Roque Gonzáles, Cerro Largo, Caibaté e São Luiz Gonzaga.

A emancipação de Rolador deu-se pela Lei Estadual nº 10.750 de 16 de abril de 1996, sendo instalado o Município a partir de 01 de janeiro de 2001. Os feriados municipais são dia 16 de abril (criação do Município) e 22 de maio (Padroeira Santa Rita de Cássia).

Atualmente, Rolador, situada na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, possui 295,005 Km² de área territorial e conta com uma população de 2.546 habitantes, com densidade demográfica de 8,63 habitantes por km². Com relação a economia sustenta-se basicamente na agropecuária (PIB de R\$ 27.460,00), serviços (PIB de R\$ 23.547,00) e indústrias (PIB 1.665,00), destacando-se na pecuária a criação de bovinos e suínos e na agricultura as culturas de soja, trigo milho, girassol e alfafa. (IBGE 2010).

Quanto à distribuição da população, Rolador tem 76,11% residindo na zona rural, o que evidencia sua predominância e 23,89% na zona urbana. Quanto a população por sexo, 51,76% são homens e 48,23% são mulheres. Em relação à faixa etária a distribuição se dá da seguinte forma: de 0-14 anos são 479 habitantes (18,81%), de 15-29 anos são 490 habitantes (19,29%), de 30-59 anos são 1.049 habitantes (41,20%) de 60 e mais anos são 528 habitantes (20,73%). Fonte IBGE 2010.

II - Objetivo Geral

O Plano Municipal de Saúde – PMS - tem por objetivo geral, estruturar e organizar o sistema municipal de saúde com intuito de proporcionar a melhoria no acesso universal e igualitário aos meios de promoção a saúde e prevenção de moléstias, através de ações de programas que atendam as necessidades dos usuários do SUS.

III - Objetivo Específico

- 1 - Identificar a situação de saúde do Município através de análise dos parâmetros atuais.
- 2 - Tornar o Plano Municipal de Saúde como plano agente norteador de todas as ações no âmbito municipal, inserindo a secretaria na esfera global do SUS.
- 3 - Contemporizar a agenda municipal de saúde em consonância com as agendas estadual e nacional.

IV - Programas de Saúde Desenvolvidos

1 - Programa Primeira Infância Melhor

O Programa Primeira Infância Melhor – PIM, conta com uma equipe de 07 (sete) visitantes e 01 (um) monitor, proporcionando a cobertura de 100% das crianças de 0 à 5 anos do município, atendendo também as gestantes, realizando ações que visam o desenvolvimento pleno da criança através de atividades lúdico-recreativas, preparando a mãe e / ou cuidador da criança pra estimular os pequenos nos seus primeiros anos de vida.

Estas ações são de preferência realizadas nas comunidades e / ou domicílios, sendo priorizadas as gestantes e os bebês realizando atividades que envolvem afetividade e envolvimento entre a mãe e o bebê, tão importantes nessa primeira fase da vida.

2 - Estratégia Saúde da Família - ESF

Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, o Município elencou a ESF, como modelo prioritário e estratégico para a qualificação do cuidado e melhoria do acesso da população ao SUS. A Estratégia Saúde da Família – ESF, conta com uma equipe multidisciplinar formada por médico, enfermeira, técnica de enfermagem e agentes comunitários de saúde, sendo que conta também com profissional odontólogo e auxiliar de consultório dentário, que compõe a Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família. A equipe possui uma população referenciada, com cobertura de 100% da população do município atendida, e realiza ações diretas de prevenção à doenças; conscientização de cuidados com a saúde; acompanhamento domiciliar de pacientes acometidos por enfermidades; e monitoramento da situação de risco à saúde.

Estas ações são realizadas na UBS bem como nas comunidades e / ou domicílios, sendo priorizados os pacientes acamados ou com doenças crônicas, através de um acompanhamento mais efetivo, bem como gestantes e grupos de risco como hipertensos e diabéticos, levando aos mesmos, informações e conscientizando-os dos cuidados necessários para a manutenção da saúde e da qualidade de vida.

O programa visa também, inserir os trabalhadores da saúde na comunidade possibilitando o diagnóstico as prováveis causas de doenças e perigos a saúde dos usuários daquela localidade / comunidade, visando sempre uma assistência integral aos usuários.

3 - PMAQ – Programa Nacional do Acesso e Melhoria da Qualidade da Atenção Básica.

Visando assegurar maior acesso e qualidade da população aos serviços de saúde, a Atenção Básica e município fizeram adesão ao Programa em 2011. O PMAQ está organizando em quatro fases que se complementam e que formam um ciclo contínuo de melhoria do acesso e qualidade da AB.

É realizada a contratualização e pactuação de indicadores e compromissos com a Equipe da Atenção Básica, gestões municipais e estaduais e Ministério da Saúde. Diversas ações são realizadas pela Equipe com o intuito de promover a mudança da gestão e do cuidado que produzirão a melhoria do acesso e da qualidade na Atenção Básica.

4 - PSE – Programa Saúde na Escola

Anualmente se realizam ações na Semana Saúde na Escola com a abordagem de temas priorizados pela coordenação do Ministério da Saúde em todas as Escolas do Município. Além dessas ações, também são realizadas ações do Programa Saúde na Escola, pactuadas anualmente com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação sendo:

- Implantação de cadernetas da Saúde do adolescente.
- Avaliação do crescimento e desenvolvimento.
- Saúde Bucal.
- Imunizações.
- Saúde Mental.
- Ações de educação em saúde na Prevenção de violência e acidentes: álcool e drogas; tabagismo; saúde sexual e reprodutiva; prevenção DSTS / AIDS entre outros temas relevantes na Saúde da criança e adolescência.

5 - Programas Saúde da Mulher

Neste programa são realizados: O planejamento familiar (com a distribuição de anticoncepcionais orais e camisinhas de acordo com a demanda e atividades educativas); Consultas ginecológicas, e exame preventivo do câncer de colo uterino (coleta de material para exame citopatológico) e de mama bem como, ações em alusão ao “Outubro Rosa ”; o tratamento e prevenção da menopausa, o pré-natal com destaque para o grupo de gestante e o cadastro e acompanhamento através do sistema SISPRENATAL. As gestantes recebem todos os exames solicitados durante o pré natal (laboratoriais e US) acompanhamento da vacina bem como assistência no puerpério.

O município desenvolve ações que objetivam a integralidade da saúde da mulher como a linha de cuidado da Rede cegonha. O município também alimenta regularmente o SISCAN.

6 - Programas de Saúde do Idoso

Existe no município um grupo bem estruturado de Terceira Idade que realiza regularmente encontros para promover a integração, bem-estar e lazer dos participantes, sendo que a Secretaria da Saúde apóia e participa das atividades disponibilizando profissionais para realizar ações de promoção e implantação da caderneta de saúde de pessoa idosa e prevenção à saúde do idoso, através de aferição da pressão arterial, orientação em grupo, entre outras. A Saúde do município também segue os preceitos do estatuto do idoso, dando prioridade e atenção especial no atendimento às pessoas desta faixa etária.

Todas as ações têm por objetivo garantir a atenção integral à Saúde das pessoas com 60 anos ou mais um envelhecimento ativo e saudável.

7 - Programa de Saúde Mental

Para a execução deste programa contamos com psicólogo que realiza consultas individuais e terapia e também com o atendimento referenciado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em São Luiz Gonzaga.

O Psicólogo é um profissional que se ocupa do diagnóstico, tratamento e prognóstico de doenças mentais e comportamentais. O Psicólogo trata várias doenças como a depressão, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, fobias, transtornos de personalidade, alcoolismo e outras dependências, bem como procura manter o paciente estável e evitar internações.

O atendimento no CAPS é realizado em duas etapas, conforme a necessidade do paciente, sendo a primeira o diagnóstico da doença / transtorno e a segunda o acompanhamento regular do paciente, bem como de sua família, para uma nova inserção do individuo na sociedade. As consultas individuais são agendadas anteriormente, os casos de urgências são encaminhados ao Hospital de São Luiz Gonzaga.

8 - Programa de Controle da Tuberculose

Este programa visa à busca ativa dos sintomáticos respiratórios com a realização de baciloscopia. Todo caso confirmado é registrado no programa (inscrito) onde de imediato é indicado o tratamento medicamentoso (supervisionado). São solicitados exames complementares (Rx de Toráx, Anti HIV) e outros que o médico clínico julgar necessário.

No momento da inscrição do paciente, é realizada a investigação dos comunicantes. Há uma vigilância constante do andamento do tratamento (se o paciente estiver tomando corretamente as medicações). O paciente é orientado a procurar a unidade de saúde caso haja alguma intercorrência durante o tratamento. A vacina BCG pra o recém-nascido é a primeira medida preventiva contra a tuberculose, entre outras medidas preventivas está à educação da população.

9 - Programa de Eliminação da Hanseníase

A busca ativa para a detecção precoce dos casos bem como o acompanhamento dos portadores e seus contatos estão entre as ações do programa, além da educação permanente da população quanto à doença.

10 - Controle da Hipertensão e do Diabetes Mellitus

Estes dois programas consistem em: Diagnóstico clínico precoce dos casos; Cadastramento dos portadores; Acompanhamento ambulatorial com fornecimento de medicamentos, solicitação de exames laboratoriais complementares e outros; Atendimento às complicações agudas e outras intercorrências.

Estes programas visam à redução e / ou prevenção das complicações decorrentes da hipertensão e do diabetes, bem como das internações controladas há o incentivo à prevenção e controle, através de grupos, sendo que existem no município 10 grupos de hipertensos e diabéticos que realizam reuniões bimestrais, na segunda semana do mês, sendo que os pacientes participantes dos grupos reúnem-se em suas comunidades com a participação dos profissionais de saúde que orientam e acompanham os mesmos.

11 - Programa de Combate ao Tabagismo

Sabendo que o tabagismo é fator de risco para diversos tipos de doenças crônicas bem como, vários tipos de câncer o município realiza os grupos de combate ao tabagismo, com o objetivo de auxiliar e apoiar os pacientes a deixarem de fumar. Fornecendo todo o acompanhamento necessário incluindo a avaliação clínica, abordagem cognitiva comportamental e medicamentos (adesivos de nicotina, goma de mascar, bupropiona).

Os grupos são realizados nas comunidades de acordo com a demanda e coordenados por médico, enfermeiras e Agentes Comunitários de Saúde – ACS, capacitados pelo Programa Estadual.

12 – NUMESC

Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva – Numesc - foi criado em 2011 com o intuito de executar ações de Educação Permanente em Saúde, articulando entidades formadoras, trabalhadores da saúde e movimentos sociais, bem como, planejar políticos de Educação Permanente em Saúde a partir das demandas levantadas junto aos órgãos colegiados do SUS.

13 - Saúde do Homem

A equipe da Estratégia de Saúde da Família - ESF desenvolve ações para facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde implementado também atividades em alusão ao “Novembro Azul”.

14 - Programa de Saúde Bucal

A política da Saúde Bucal, no Município, procura guiar-se pela Norma Técnica e Operacional, que tem por objetivo desenvolver uma odontologia integral com enfoque prioritário nas ações educativo-preventivas, visando a promoção da saúde de toda população. As medidas de prevenção da cárie dentária são: Educação em

Saúde Bucal (ESB), Higiene Bucal Supervisionada (HBS), Aplicação Tópica de Flúor (ATF) e controle dos teores de flúor nas águas.

As consultas e os demais procedimentos odontológicos são realizados por livre demanda, bem como atendimentos às urgências odontológicas. São realizados todos os procedimentos Básicos e alguns especializados (Não-Básico). O Município participa do Projeto “Sorrindo para o Futuro” em parceria com o SESC de Santo Ângelo no qual há a distribuição gratuita de escovas, fio e creme dental, além de palestras nas escolas.

15 - Programa de Controle Nutricional

São realizadas ações e atividades que visam à identificação e avaliação do estado nutricional do indivíduo, elaborando com base em dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos conjugados, ainda, a dados sociais, econômicos e culturais, obtidos quando da avaliação nutricional e durante o acompanhamento dos três sujeitos da atenção nutricional: indivíduo, família e sociedade. Também é ofertado o tratamento com profissional Nutricionista, atuando diretamente na reeducação alimentar, orientação e conscientização dos pacientes em risco nutricional (obesidade ou subnutrição).

16 - Programa de Assistência Farmacêutica

O Município conta com profissional farmacêutico o qual trabalha para conscientizar a população sobre o uso racional de medicamentos, prevenindo doenças relacionadas ao uso excessivo e / ou indiscriminado de fármacos. Também é responsável pelo controle da demanda e observa a correta manutenção do estoque da Farmácia Básica do Município, orientando a forma de transporte, manuseio e dispensação dos medicamentos, a fim de evitar desperdícios.

Na Farmácia Básica do município são disponibilizados medicamentos básicos, constantes na listagem do RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais); bem como outros medicamentos, não-básicos, considerados necessários devidos á demanda.

17 - Tratamento Fora do Domicílio

Devido à necessidade de deslocamento e à distância do município de Rolador aos grandes Centros de Saúde, o Município mantém com a Empresa de Transportes Ouro & Prata, a fim de garantir o transporte seguro e confortável dos pacientes que necessitam de tratamento na Capital do Estado. Através deste, é disponibilizado o transporte do paciente até o local do tratamento (Hospital, Clínica, etc.) além de local apropriado para permanecer enquanto aguarda.

O Município também auxilia os pacientes que realizam tratamento fora do município de Rolador com um valor para despesas com alimentação. Para pacientes que se tratam em municípios da região o transporte é realizado com veículos próprios da secretaria, sendo que conta com 04 (quatro) veículos.

18 - Saúde da Criança

As ações realizadas a partir de uma visão integral de promoção à saúde da criança em todos os níveis de atenção.

Entre as ações estão às consultas de puericultura, imunizações, triagem neonatal (teste pezinho, teste orelhinha e teste olhinho), incentivo ao atendimento materno nos grupos de gestantes, monitoramento de doenças comuns na infância, suplementação com sulfato ferroso entre outras ações.

19 - Programa DST / AIDS

Tem o objetivo de acompanhar os usuários portadores do vírus HIV com encaminhamento para o SAE bem como, realizações dos exames CD4 e carga viral assegurando uma assistência integral.

O Programa Visa também desenvolver ações de Educação em Saúde acerca da prevenção das DST / AIDS.

Teste Rápido: A UBS oferece regularmente à população a realização dos testes rápidos de HIV e sífilis visando diagnóstico precoce e seguimento adequado. Sendo também ação preconizada na Rede Cegonha para todas as gestantes, a realização dos testes se dá por enfermeira capacitada com devido acolhimento e aconselhamento necessário.

Também são oferecidos à população teste rápido da Hepatite “B” e “C” para triagem das hepatites visando o diagnóstico das mesmas bem como, qualificar a vigilância adequada das hepatites.

20 - Serviço de Vigilância em Saúde

É importante destacar que, o município está habilitado ao tipo III de Certificação e vem desenvolvendo as atribuições definidas para este nível de gestão. A equipe de vigilância em saúde é formada por Fiscal Sanitário, Agente Sanitário, Enfermeiras e três Técnicas de Enfermagem, e conta ainda com suporte administrativo.

O Serviço de Vigilância em Saúde realiza atividades de: Vigilância Sanitária; Epidemiológica; Ambiental e Saúde do Trabalhador.

21 - Vigilância Sanitária

O serviço de Vigilância Sanitária da saúde realiza visitas de inspeção sanitária em estabelecimentos de saúde, estabelecimentos onde são comercializados ou manuseados alimentos, serviços de abastecimento de água: poços artesianos e fontes, locais onde há problema com o lixo e esgotamento sanitário, fiscalizando e orientando sobre a prevenção e promoção da saúde. Também são licenciados os estabelecimentos de saúde de baixa complexidade e comércio de alimentos.

Quando há denúncia ou queixa de alguma pessoa, o profissional vai até o local verificar o problema e tentar resolver dentro do possível.

A VISA local encaminha para 12ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS, a relação das farmácias para que cada conceda a liberação para o funcionamento, sendo que a vistoria destes estabelecimentos para verificar se há algum medicamento ou produto adulterando também é de responsabilidade do Estado.

22 - Vigilância Epidemiológica

Há no município a oferta de todas as vacinas constantes no Calendário Nacional de imunização, preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), para crianças, adolescentes, adultos e idosos. São realizada anualmente campanhas de vacinação contra a Poliomielite para crianças menores de 05 (cinco) anos de idade, e contra influenza para idosos e grupos de risco e campanha contra o HIV e campanha de Multivacinação. São pactuadas metas anuais de vacinação para essas campanhas, bem como, estabelecidas metas para campanhas extras, de quaisquer outras vacinas que venham a ter a necessidade de vacinação em massa.

Também são realizadas notificações de doenças infecciosas, estabelecidas como de notificação compulsória, bem como coleta de dados sobre nascimentos e óbitos,

além da investigação nos casos necessários e em eventos adversos, notificações e investigação das DTA's (Doenças transmitidas por alimentos) e DDAs, entre os sistemas de informação alimentados estão o SINAN ONLINE; SIPNI; API WEB; Sistema GAL.

23 -Vigilância Ambiental

O Município mantém o serviço de Vigilância Ambiental a fim de prevenir e controlar a proliferação dos vetores que transportam doenças para os humanos como: esquistossomose, malária e triatomíneos. Com relação ao combate à Dengue são feitas armadilhas e visitas regulares em Pontos Estratégicos onde há risco desses vetores estabelecerem seus criadouros, realizando a eliminação dos focos quando detectados. No tocante aos triatomíneos, existem no município 05 (cinco) Pontos de Informação Triatomíneos (PIT's), nos quais a população entrega amostras de "barbeiros" para posterior análise do LACEN.

24 - Vigilância em Saúde do Trabalhador

São realizadas atividades que se destinam à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos a riscos e agravos advindos das condições de trabalho. As ações de prevenção neste programa estão voltadas à orientação / conscientização dos patrões e empregados em relação ao uso dos EPIs (Equipamento de Proteção Individual) para cada tipo de atividade laboral, bem como oferta dos serviços de saúde para reduzir danos à saúde dos trabalhadores acometidos por doenças provenientes da atividade exercida ou em virtude dela. São realizadas notificações de todos os acidentes de trabalho ocorridos (RINA ONLINE); contando sempre com o apoio de CEREST.

25 - Indicadores de Saúde

1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

Indicador	Unid	Série histórica					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	%	100	100	100	100	100	100
Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).	%	24,44	18,94	23,15	14,02	20,62	20,00
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	%	84,44	89,2	90,55	100	89,8	80,00
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	%	100	100	100	100	100	100
Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	%	0,77	0,17	-	0,63	0,36	2,46
Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	%	-	-	14,42	7,64	13,55	10,00

1.1 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Indicador	Unid	Série histórica
-----------	------	-----------------

		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Razão de procedimentos ambulatoriais de media complexidade e população residente.	/100	0,17	0,21	0,35	0,40	0,36	1,20
Razão de internações clínico-cirúrgicas de media complexidade e população residente.	/100	5,99	6,03	5,97	6,11	6,81	4,98
Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	/100	2,47	3,42	5,46	6,11	7,25	6,34
Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.	/100	5,92	6,63	4,32	9,12	7,21	11,32
Numero de unidade de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantada.	N. Abol	-	-	-	-	-	-
Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio(IAM).	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1.2 – Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Indicador	Unid	Série histórica					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de							

25 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	1,23	7,07	1,4	1,42	1,12	1,12
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	0,04	0,54	0,85	0,6	0,68	0,6

1.3 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador	Unid	Série histórica					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção de parto normal.	%	66,67	54,55	42,31	56,52	35	56
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	%	57,14	50	61,54	65,22	80	68
Número de testes de sífilis por gestante.	Razão	0	0	0	0	1	1,5
Números de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	N. Absol.	0	0	0	0	0	0
Taxa de mortalidade infantil (Mun.com pop. < 100.00 habitantes).	N° absol	0	0	1	0	0	0,00
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	%	0	0	100	0	0	100
Proporção de óbitos maternos investigados.	%	0	0	0	0	0	100,00

Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	%	0	0	100	0	0	100,0000
Numero de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	N. Absol	0	0	0	0	0	0

1.4 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Indicador	Unid	Série histórica					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de mortalidade prematura (< 70anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT(Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (Mun. Com pop. > 100.000 habitantes).	N. Absol	-	-	6,0	5,0	2,0	2,00

2- Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

2.1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador	Unid	Série histórica					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019

Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.	%	-	-	-	-	100	75
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	%	0	100,00	100,00	100,00	0,00	85
Proporção de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose.	%	0	100,00	100,00	100,00	0,00	100
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	%	100	100	100	NSA	NSA	80
Proporção de município com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	%	-	-	-	-	2	2
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	%	100	100,00	95,97	100,00	100,00	100
Percentual de municípios que executam as ações de vigilâncias sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios.	%	100	100	100	100	100	100
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos .	N. Absol.	0	0	0	0	0	0
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes(para municípios e região que registram casos	%	0	0,00	0,00	0,00	100,00	100%

na série histórica).							
----------------------	--	--	--	--	--	--	--

2.2- Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

<i>Indicador</i>	<i>Unid</i>	<i>Série histórica</i>					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	%	60	60	60	60	60	60

3- Construção à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde. Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

<i>Indicador</i>	<i>Unid</i>	<i>Série histórica</i>					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	%	95,83	97,6	96,15	95,58	98,7	98

4- Indicadores Estaduais

<i>Indicador</i>	<i>Unid</i>	<i>Série histórica</i>					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019

Proporção de menores de três anos de idade acompanhados pelo programa primeira infância melhor	%	55,68	72,73	71,64	78,87	100,00	100,00
Nº de notificação dos agravos relacionados ao trabalho detectados através do SIST e do SINAN (p/ todos os municípios).	Nº Absol	12	1,00	21	27	12	12
Nº de visitas em armadilhas e em pontos estratégicos (p/ municípios não infestados pelo Aedes Aegypti).	Nº Absol.	175,00	208,00	219,00	216	216	234

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

ROLADOR - RS